



RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DE HISTÓRIA (15/12/2019)

2ª fase - Unesp 2020

Prof. Marco Túlio

Sumário

| | |
|---------------------|---|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Resolução..... | 3 |



1. INTRODUÇÃO

Olá pessoal, tudo bem? O que acharam da prova de História da Unesp?

Para dar um panorama geral, podemos dizer que a prova deste ano foi um ponto fora da curva, ou seja, se distanciou bastante do que tem sido a tendência verificada nos anos anteriores. Para começar, tivemos uma questão de Pré-História, assunto pouquíssimo abordado pelas provas de primeira e segunda fases da Unesp! Também tivemos uma questão sobre Guerra Fria (Guerra da Coreia), período cada vez mais repertoriado pelo vestibular da instituição e por outros vestibulares! Para concluir, também tivemos alguns assuntos mais clássicos, como Revolução Francesa e Era Vargas.

Sem mais delongas, passo agora para nossa resolução. Em cada uma das questões você encontrará uma sugestão de resposta, que de maneira alguma exclui outras possibilidades de resolução. Sendo assim, caso queira discutir um pouco mais, não deixe de utilizar o nosso Fórum de Dúvidas, disponível para todos os alunos do Estratégia Vestibulares, ou me procure em minhas redes sociais. Ah, e não deixe de dar notícias do seu desempenho, pois aqui estamos todos na torcida pela sua aprovação em uma das melhores instituições de ensino do país!

Abraços,
Marco Túlio.



2. RESOLUÇÃO

QUESTÃO 1

Luzia, com cerca de 12500 anos, é o fóssil humano mais antigo encontrado no território do atual Brasil.

IMAGEM 1



IMAGEM 2



(<https://oglobo.globo.com>)

A imagem 1 mostra a reconstituição virtual de sua cabeça, realizada em 1999.

A imagem 2 mostra a reconstituição virtual de sua cabeça, realizada em 2018, após estudos mais recentes.



a) Defina o que é um fóssil. O que significa “cultura material”?

Fósseis são despojos de seres vivos preservados por um longo período de tempo. Para o historiador, os fósseis são considerados fontes históricas, na medida em que revelam características de povos do passado. Já cultura material é o conjunto de artefatos produzidos ou modificados pelo Homem em um determinado período histórico.

b) Considerando as imagens, cite uma informação que foi obtida pelos pesquisadores a partir do estudo do fóssil de Luzia. Mencione uma limitação desse tipo de estudo.

Em 2018, equipes internacionais de pesquisadores analisaram o genoma de Luzia e outros fósseis de antigos habitantes das Américas, chegando à conclusão de que Luzia apresentava ligação com populações que viveram na América do Norte. A constatação de que Luzia possuía ancestral comum com povos do norte reafirmou a Teoria do Povoamento pelo Estreito de Bering, defensora de que a ocupação da América se deu a partir de três levas migratórias, descendentes dos primeiros grupos a se fixarem na América do Norte. Isso contribuiu para que a nova reconstituição facial de Luzia lhe atribuisse traços ameríndios, eliminando atributos mongóis verificados em 1999, quando acreditava-se que o povoamento da América também teria sido feito por esses povos. Para concluir, cabe destacar que apesar das contribuições fornecidas pelas pesquisas genéticas, elas não nos revelam certos elementos culturais de povos do passado, incluindo costumes, crenças religiosas e práticas linguísticas.

QUESTÃO 2

Leia os dois textos, escritos no final do século XVIII.

Texto 1

O grande dia, resultado da libertação, começava a me despertar; respirava livremente, quando vi diante de mim uma multidão em tumulto. Não fiquei surpreso... Aproximo-me e... oh! espetáculo de horror! Vejo duas cabeças na ponta de uma lança!... Aterrorizado, informo-me... “São”, diz-me um açougueiro, “as cabeças de Flesselles e de De Launay...” Ouvindo isso, estremeço! Vejo uma nuvem de males pairar sobre a infeliz capital dos franceses... Mas a informação não estava inteiramente correta: a cabeça de Flesselles, o rosto desfigurado pelo tiro de pistola que há pouco acabara com sua vida, rolava nas águas do Sena. Eram De Launay e seu major que eu via ultrajados! Prossigo: mil vozes de arauto para a Novidade... [...] Não acreditei e fui ver o cerco de perto... No meio da Grève, encontro um corpo sem a cabeça estendido no meio do riacho, rodeado por cinco ou seis indiferentes. Faço perguntas... É o governador da Bastilha... Que pensamentos!... Esse homem, outrora impassível diante do desespero dos infelizes enterrados vivos sob sua guarda, por ordem de execráveis ministros, ei-lo!...

(Restif de la Bretonne. As noites revolucionárias, 1989.)

Texto 2

Oh! Aquela alegria me deu náuseas. Sentia-me ao mesmo tempo satisfeito e descontente. E eu disse, tanto melhor e tanto pior. Eu entendia que o povo comum estava tomando a justiça em suas mãos. Aprovo essa justiça [...] mas poderia não ser cruel? Castigos de todos os tipos,



arrastamento e esquartejamento, tortura, a roda, o cavalete, a fogueira, verdugos proliferando por toda parte trouxeram tanto prejuízo aos nossos costumes! Nossos senhores [...] colherão o que semearam.

(Graco Babeuf apud Robert Darnton. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução, 1990.)

- a) Cite o evento histórico a que o texto 1 se refere e a situação sociopolítica e econômica a que esse evento se opôs.

O texto 1 se refere à Revolução Francesa (1789-1799), processo que se colocou contrário à continuidade de elementos legados pelo Antigo Regime. No contexto de sua irrupção, à França se encontrava submetida a uma forma de governo absolutista, e a uma crise econômica que assolava a população do Terceiro Estado.

- b) Identifique o elemento comum aos dois textos e explique a última frase do texto 2.

Nos dois textos verifica-se o caráter violento do processo revolucionário francês, justificado por Graco Babeuf como resultado dos vieses autoritário e exploratório que o Antigo Regime impunha sobre o chamado Terceiro Estado. Essa camada heterogênea, que compreendia burgueses, sans-culottes e camponeses, era responsável pela sustentação dos privilégios do clero e da nobreza, por meio de tributos, ao passo que era marginalizada das decisões políticas pelo poder absoluto do Rei.

QUESTÃO 3

A deposição de Getúlio é o fim do regime excepcional estabelecido em 10 de novembro de 1937. [...] O governo passa ao Judiciário. O presidente José Linhares esclarece melhor o quadro, com a Lei constitucional no 13, de 12.11.1945, estabelecendo que “os representantes eleitos a 2 de dezembro de 1945 para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal reunir-se-ão no Distrito Federal, sessenta dias após as eleições, em Assembleia Constituinte...”

(Francisco Iglésias. Constituintes e constituições brasileiras, 1985.)

- a) Indique qual foi o “regime excepcional estabelecido em 10 de novembro de 1937” e cite uma característica da Constituição que esse regime gerou.

O regime implantado no Brasil foi o do **Estado Novo**, nome assumido pela ditadura responsável pelo reforço do processo de centralização política iniciado a partir da Revolução de 1930.

- b) Contextualize o cenário interno do país no período que se seguiu à “deposição de Getúlio” e cite uma característica da Constituição produzida por essa Assembleia Constituinte.

O processo de deposição de Vargas, em outubro de 1945, foi seguido pela implementação de uma ordem liberal-democrática, a partir da outorga da Carta de 1946. Dentre suas principais características, pode ser destacado o aumento da participação das classes médias e baixas dos processos eleitorais, camadas até então marginalizadas do cenário político.



QUESTÃO 4

Kim Jong-un atravessou o paralelo 38 que divide a Península Coreana às 9h28, hora local desta sexta-feira, e se tornou o primeiro governante do Norte a pisar no Sul desde o fim da Guerra da Coreia, em 1953. Do outro lado da fronteira, ele foi recebido por Moon Jae-in, o presidente eleito em 2017 com uma plataforma que defende a coexistência pacífica e a cooperação entre os dois lados separados em zonas de influência comunista e capitalista depois da Segunda Guerra.



(Claudia Trevisan. “Em encontro histórico na Coreia do Sul, Kim fala em ‘novo capítulo’ e ‘era de paz’”.
<https://internacional.estadao.com.br>, 26.04.2018. Adaptado.)

a) Descreva o contexto histórico em que ocorreu a Guerra da Coreia.

A Guerra da Coreia teve como pano de fundo a chamada Guerra Fria, período em que Estados Unidos e União Soviética se enfrentaram pela hegemonia ideológica do mundo. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os dois países assumiram um tom beligerante, que subjugou o mundo a uma lógica bipolar e a um eminente confronto nuclear. Essa atmosfera refletiu na região da Coreia, que a partir de 1945 se dividiu em dois governos: a Coreia do Norte, pró soviética, e a Coreia do Sul, pró-americana.

b) Caracterize a atual situação da Coreia do Norte e a da Coreia do Sul, indicando para cada uma delas: regime político, organização econômica e postura diplomática.

A Coreia do Norte atualmente se apresenta como uma ditadura, com uma economia fechada e centralizada pelo Estado, pautada em elementos do socialismo, ao passo que sua diplomacia tende ao isolacionismo. Já a Coreia do Sul, ou República da Coreia, adota a forma democrática na contemporaneidade, além de conduzir suas práticas econômicas no sistema capitalista e conservar práticas diplomáticas mais abertas e pragmáticas.